

# **DRSAC 2030: Exposições de RSAC**

**P.: Você enviaria a avaliação de risco dentro de seu CADOC 2030 com exatamente as mesmas exposições da Taxonomia da FEBRABAN, TCFD ou alguma outra relação pública de avaliação dos riscos climáticos, ambientais ou sociais?**

**R.: Não, porque elas são genéricas para cada setor e podem não representar nossos clientes.**

**Por isso é necessário aplicar as particularidades da carteira de crédito de cada instituição financeira.**

**Continua** 

# DRSAC 2030: Exposições de RSAC

**P.: Você enviaria a mesma autoavaliação de risco respondida pelo seu cliente?**

**R.: Não, porque elas podem possuir o viés de beneficiar o próprio cliente com o seu objetivo de obter a concessão do crédito.**

**Por isso é necessário avaliar a exatidão de suas respostas dentro do processo de KYC...**

**...e também aplicar as particularidades da carteira de crédito de cada instituição financeira.**

**Continua** 

# DRSAC 2030: Exposições de RSAC

**P.: Como aplicar as particularidades da carteira de crédito de cada instituição financeira?**

**R.: Uma metodologia é a lógica aplicada na Régua de Sensibilidade ao Risco Climático da FEBRABAN, processando seu 3040, por exemplo.**

**A partir dela, podem ser construídos modelos personalizados para cada instituição financeira.**

**E ainda mantê-las simultaneamente em paralelo para um comparativo entre esses modelos.**

**Continua** 

# DRSAC 2030: Exposições de RSAC

**P.: Como isso pode ser feito?**

**R.: Aguarde a próxima publicação ou entre em contato conosco.**

**Os requisitos de nossa ferramenta, ainda em constante evolução, são permitir modelos paralelos simultaneamente, 'backing test', 'stress test', exposições padrões da FEBRABAN ou personalizadas da instituição financeira, inclusive partindo dos questionários de autoavaliação preenchidos pelos clientes.**

**Contate-nos em [www.b3bee.com.br](http://www.b3bee.com.br)**